

TÍTULO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fulano 01 da Silva Santos ¹

Fulano 02 da Silva Santos ²

Fulano 03 da Silva Santos ³

1 INTRODUÇÃO:

1.1 O trabalho deve ser resultante de sistematização de experiência concluída ou em andamento, realizadas em ambientes educativos (escolares ou não – ambiente externo). Essas experiências podem incluir palestras, seminários, produção de vídeos, oficinas, cursos e produções artísticas.

1.2 O texto deverá ser digitado no Word para Windows (ou compatível), formato doc ou docx, em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5, alinhamento justificado, conter entre 5.000 e 10.000 caracteres, incluindo os espaços. As notas, incluindo as referências, devem ser sequenciadas numericamente e localizadas no rodapé.

1.3 O texto deve conter evidências/ figuras (fotografias ou desenhos), podendo adicionar ainda quadros, tabelas e gráficos no final do documento, com indicação de fonte e créditos. O texto deve obedecer a seguinte estrutura: INTRODUÇÃO, DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA, RESULTADOS, REFERÊNCIAS (quando houver) e EVIDÊNCIA DA PRÁTICA. Na introdução é apresentada a problematização do tema.

1.4 Os trabalhos devem ser de autoria da equipe gestora e pedagógica e podem incluir no máximo dois professores(as).

1.5 Todos os relatos de experiência aprovados serão organizados em um livro para registro das ações implementadas nas escolas.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:

2.1 O relato de experiência é um texto que descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação.

¹ Professor(a) Nome completo da Nome da Unidade de Ensino, autorprincipal@email.com.

² Coordenador(a) Nome completo da Nome da Unidade de Ensino, coautor1@email.com.

³ Gestor(a) Nome completo da Nome da Unidade de Ensino, coautor2@email.com.

ORGANIZAÇÃO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA

2.2 É a descrição que um autor ou uma equipe fazem de uma vivência e que pode contribuir com uma discussão, troca e proposição de ideias.

2.3 Ele traz as motivações ou metodologias para as ações tomadas na situação e as considerações/impressões que a vivência trouxe àquele (a) que a viveu. O relato é feito de modo contextualizado, com objetividade e aporte teórico. Em outras palavras, não é uma narração emotiva e subjetiva, nem uma mera divagação pessoal e aleatória.

2.4 O relato de experiência normalmente inclui uma introdução com marco teórico de referência para a experiência e traz os objetivos da vivência e expõe as metodologias empregadas para realizar tal experiência, incluindo descrição do contexto e dos procedimentos. Após isso, apresentam-se os resultados observados e as considerações tecidas a partir dos mesmos.

2.5 Para exemplificar uma forma de escrever um relato de experiência, as perguntas norteadoras da Comunidade de Práticas seguem:

2.5.1 Sobre qual experiência você quer contar?

2.5.2 O que você gostaria de contar sobre a experiência?

2.5.3 O que você e a sua equipe aprenderam com essa experiência?

2.5.4 Que desafios foram encontrados para o seu desenvolvimento?

2.5.5 O que você mais gostou e o que você não gostou?

2.5.6 Pensando no que você descreveu sobre a sua experiência, o que mais ainda pode ser feito?

3 RESULTADOS:

3.1 Uma síntese dos principais resultados e considerações acerca da experiência.

4 REFERÊNCIAS:

4.1 As referências (se houver) devem ficar localizadas ao final do texto, contendo somente as obras citadas.

4.2 Observar as normas da ABNT NRB 10520/2023.

ORGANIZAÇÃO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA

5 EVIDÊNCIA DA PRÁTICA:

5.1 Todos os autores e os participantes do relato que tiverem suas imagens expostas nas evidências, deverão preencher o Termo de Autorização para uso de direitos intelectuais e de imagem e encaminhar juntamente na submissão do relato, **seguindo o Anexo**.